

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	12
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	13
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	15
---	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	70
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	73
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	74
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	26.009.820
Preferenciais	0
Total	26.009.820
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	255.159	272.628	241.082
1.01	Ativo Circulante	44.469	49.601	68.023
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	20.473	22.590	23.747
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	9.767	22.722
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	9.767	22.722
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras de Uso Restrito	0	9.767	22.722
1.01.03	Contas a Receber	13.505	14.383	17.701
1.01.03.01	Clientes	12.730	13.829	16.953
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	775	554	748
1.01.04	Estoques	9.779	1.459	1.288
1.01.06	Tributos a Recuperar	194	371	643
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	194	371	643
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	159	371	643
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	35	0	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	518	1.031	1.922
1.02	Ativo Não Circulante	210.690	223.027	173.059
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	14.503	17.433	16.647
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	1.216	4.867	2.056
1.02.01.04	Contas a Receber	3.052	0	485
1.02.01.04.01	Clientes	3.052	0	485
1.02.01.07	Tributos Diferidos	9.871	11.799	13.466
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.871	11.799	13.466
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	247	697	624
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	117	70	16
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	13	70	16
1.02.01.10.04	Outras Contas a Receber	104	0	0
1.02.03	Imobilizado	189.140	198.818	148.828
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	189.140	198.818	148.828
1.02.04	Intangível	7.047	6.776	7.584

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1.02.04.01	Intangíveis	7.047	6.776	7.584
1.02.04.01.02	Intangível	6.520	6.601	6.976
1.02.04.01.03	Direito de Uso	527	175	608

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	255.159	272.628	241.082
2.01	Passivo Circulante	87.004	134.283	77.766
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	733	770	687
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	733	770	687
2.01.02	Fornecedores	1.699	15.390	1.866
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.699	15.390	1.866
2.01.03	Obrigações Fiscais	832	2.378	3.138
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	832	2.378	3.138
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	356	0	0
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	476	2.378	3.138
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	74.320	113.419	65.120
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	41.545	72.008	9.889
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	41.545	72.008	9.889
2.01.04.02	Debêntures	32.575	41.411	54.845
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	200	0	386
2.01.04.03.01	Passivo de Arrendamento	200	0	386
2.01.05	Outras Obrigações	9.420	2.326	6.955
2.01.05.02	Outros	9.420	2.326	6.955
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	2.463	0	0
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	1.431	1.098	1.237
2.01.05.02.06	Adiantamento de Clientes	5.526	1.228	5.718
2.02	Passivo Não Circulante	102.066	80.164	112.588
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	96.118	76.338	107.646
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	22.110	48.691	39.896
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	22.110	48.691	39.896
2.02.01.02	Debêntures	73.978	27.647	67.553
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	30	0	197
2.02.01.03.01	Passivo de Arrendamento	30	0	197
2.02.02	Outras Obrigações	5.300	3.098	4.273

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2.02.02.02	Outros	5.300	3.098	4.273
2.02.02.02.03	Adiantamento de clientes	3.966	3.098	4.273
2.02.02.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.334	0	0
2.02.04	Provisões	648	728	669
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	648	728	669
2.02.04.01.05	Provisões para perdas com causas judiciais	648	728	669
2.03	Patrimônio Líquido	66.089	58.181	50.728
2.03.01	Capital Social Realizado	51.735	51.735	51.735
2.03.02	Reservas de Capital	14.354	6.446	3.796
2.03.02.07	Reservas de lucros	14.354	6.446	3.796
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	-4.803

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	107.843	93.145	118.808
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-42.446	-46.454	-83.096
3.03	Resultado Bruto	65.397	46.691	35.712
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-19.185	-16.739	-17.837
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.365	-12.865	-17.837
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-3.820	-3.874	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	46.212	29.952	17.875
3.06	Resultado Financeiro	-29.958	-18.508	-16.546
3.06.01	Receitas Financeiras	3.837	1.173	1.021
3.06.02	Despesas Financeiras	-33.795	-19.681	-17.567
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	16.254	11.444	1.329
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.883	-3.991	-259
3.08.01	Corrente	-3.956	-2.324	-1.360
3.08.02	Diferido	-1.927	-1.667	1.101
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	10.371	7.453	1.070
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	10.371	7.453	1.070
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,3987	0,2865	0,0411

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	10.371	7.453	1.070
4.03	Resultado Abrangente do Período	10.371	7.453	1.070

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	36.717	-5.459	30.835
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	75.635	63.131	89.465
6.01.01.01	(Prejuízo) Lucro líquido do exercício	10.371	7.453	1.070
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.928	1.667	-1.101
6.01.01.03	Depreciação e amortização	10.941	20.615	18.282
6.01.01.04	Custo residual do ativo imobilizado baixado e de veículos em desativação para renovação de frota	24.872	17.598	53.651
6.01.01.06	Encargos financeiros	29.383	15.408	12.637
6.01.01.07	Amortização dos custos de emissão das debêntures	2.267	2.211	1.244
6.01.01.08	Reversão da perda com crédito de liquidação duvidosa	-2.660	0	0
6.01.01.09	Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	-1.160	-1.918	3.471
6.01.01.11	Constituição/reversão de provisão para contingências	-80	59	39
6.01.01.12	Constituição da provisão p/ perda dos veículos imobilizados e em desativação para renovação de frota	-289	38	172
6.01.01.14	Juros sobre passivo de arrendamento	62	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-38.918	-68.590	-58.630
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	1.867	5.042	-300
6.01.02.03	Aquisições de veículos	-47.116	-68.493	-59.591
6.01.02.04	Impostos a recuperar	177	272	0
6.01.02.05	Despesas antecipadas	963	891	50
6.01.02.06	Depósitos judiciais	57	-54	52
6.01.02.07	Outras contas a receber	-325	679	56
6.01.02.08	Fornecedores (exceto montadora)	-55	-446	544
6.01.02.09	Salários, encargos e contribuições sociais	-37	83	-44
6.01.02.10	Obrigações tributárias	3.528	970	1.886
6.01.02.11	Outras contas a pagar e adiantamento de clientes	5.763	-5.804	-1.283
6.01.02.12	Imposto de renda e contribuição social pagos	-3.740	-1.730	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.070	4.947	11.303
6.02.01	Aplicações financeiras de uso restrito	-6.610	10.144	17.031
6.02.04	Aquisição de outros ativos imobilizados	-460	-5.197	-5.728
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-51.792	-645	-23.582

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.03.01	Captação de empréstimos, financiamentos, debêntures e consórcios	90.000	81.705	36.418
6.03.02	Amortização de empréstimos, financiamentos, debêntures, consórcios e arrendamentos financeiros	-110.322	-69.157	-47.155
6.03.03	Juros pagos	-27.595	-12.610	-12.320
6.03.04	Passivo de arrendamento	-592	-583	-525
6.03.05	Custo Captação Debêntures	-3.283	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-22.145	-1.157	18.556
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	22.590	23.747	5.191
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	445	22.590	23.747

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	51.735	0	6.446	0	0	58.181
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	51.735	0	6.446	0	0	58.181
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-2.463	0	-2.463
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-2.463	0	-2.463
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.371	0	10.371
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.371	0	10.371
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	7.908	-7.908	0	0
5.06.04	Constituição de Reserva Legal	0	0	519	-519	0	0
5.06.05	Reserva de Retenção de Lucros	0	0	7.389	-7.389	0	0
5.07	Saldos Finais	51.735	0	14.354	0	0	66.089

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	51.735	0	3.796	-4.803	0	50.728
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	51.735	0	3.796	-4.803	0	50.728
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.453	0	7.453
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.453	0	7.453
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.650	-2.650	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	2.650	-2.650	0	0
5.07	Saldos Finais	51.735	0	6.446	0	0	58.181

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	51.735	0	3.796	-5.873	0	49.658
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	51.735	0	3.796	-5.873	0	49.658
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.070	0	1.070
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.070	0	1.070
5.07	Saldos Finais	51.735	0	3.796	-4.803	0	50.728

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	116.714	100.250	127.139
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	115.210	100.026	125.113
7.01.02	Outras Receitas	5.324	4.098	5.497
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-3.820	-3.874	-3.471
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-35.656	-32.623	-74.422
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-6.143	-10.314	-17.310
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.306	-4.401	-3.090
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-24.872	-17.598	-53.651
7.02.04	Outros	-335	-310	-371
7.03	Valor Adicionado Bruto	81.058	67.627	52.717
7.04	Retenções	-10.941	-20.615	-18.282
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.941	-20.615	-18.282
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	70.117	47.012	34.435
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.837	1.173	1.021
7.06.02	Receitas Financeiras	3.837	1.173	1.021
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	73.954	48.185	35.456
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	73.954	48.185	35.456
7.08.01	Pessoal	10.059	7.586	7.751
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.351	6.184	6.524
7.08.01.02	Benefícios	1.188	999	896
7.08.01.03	F.G.T.S.	520	403	331
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	18.789	12.986	8.492
7.08.02.01	Federais	15.860	12.974	8.489
7.08.02.02	Estaduais	2.923	0	0
7.08.02.03	Municipais	6	12	3
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	34.735	20.160	18.143
7.08.03.01	Juros	32.898	18.976	16.246
7.08.03.02	Aluguéis	861	777	495
7.08.03.03	Outras	976	407	1.402

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	10.371	7.453	1.070
7.08.04.02	Dividendos	2.463	0	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.908	7.453	1.070

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1-) MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

É com prazer que mostraremos a seguir os resultados e conquistas obtidas em 2022.

O cenário de suprimentos pelas montadoras continuou desafiador, com muitos produtos ainda com demora na entrega por falta de componentes, problema originado desde 2020 com a chegada do Covid. Porém, já apresenta sinais de melhoria, e acreditamos que ao longo de 2023 deva chegar próximo a normalidade pré-pandemia.

Mesmo assim, Maestro conquistou crescimento na Receita de Locação (+7%) e no Lucro Líquido (+39%).

Algumas ações importantes foram realizadas em 2022, e outras já planejadas e serão implementadas em breve:

- Compra de Carros: até 2022 a negociação de carros era feita através de um “club deal” composto pela Maestro e mais três locadoras. Ao longo do ano, decidimos expandir o projeto e aderir ao novo formato coordenado pela Wemuv, que terá objetivo de unir quinze empresas do setor, resultando em um volume consolidado de compras mais expressivo, e por consequência condições comerciais mais agressivas junto às montadoras.
- Venda de Carros: mantidos os dois canais de vendas atuais, varejo em Belo Horizonte, e atacado em Belo Horizonte e São Paulo, estes com instalações e estruturas físicas para operarem. Conjuntamente, vendemos frota em outros Estados através de projetos específicos, capacitando a Maestro para a venda de veículo em todo o Brasil. Além da frota própria da Maestro, aumentamos o volume de vendas de seminovos pertencentes a outras empresas clientes, possibilitando assim uma oferta completa para ajuda na terceirização e gestão da frota. Para 2023, esperamos um volume maior de venda de veículos devido ao ciclo natural de vencimento de contratos.
- ESG: ao longo do ano, com a ajuda de consultoria independente, identificamos e criamos a Matriz de Materialidade de ESG e divulgamos nosso primeiro Relatório de Sustentabilidade, esses foram passos importantes para nortear novas ações a serem implementadas continuamente pela Companhia. Além disto, mantivemos a certificação “Carbon Free”, resultado da neutralização de carbono da frota interna da Companhia e realizado desde 2018 pelo IBDN, através do reflorestamento.
- Produtos: evolução importante no portfólio da Maestro, ano em que veículos pesados passou de 29% para 35% do faturamento de locação. Está sendo feita desde o final do ano um aumento na estrutura comercial, com o objetivo de não só acelerar o crescimento, mas também ampliar a participação de Pesados e também de Linha Verde (Máquinas Agrícolas) que é um projeto novo e muito promissor.

Agradecemos em nome do nosso time a todos que de alguma forma participaram e contribuíram para a consolidação e desenvolvimento da Maestro. Estamos otimistas com o plano para 2023!

Fabio Lewkowicz
Diretor Presidente

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

2-) CONTEXTO OPERACIONAL

A Maestro atua no segmento de Terceirização e Gestão de Frotas de veículos, caminhões, máquinas agrícolas e equipamentos pesados através de contratos de longa duração.

No final de 2022, a frota total da Maestro era de 3.495 veículos distribuídos em mais de 150 clientes em todo território nacional.

A Maestro compra seus veículos diretamente das principais montadoras do país, contando com *mix* diversificado de fabricantes na sua frota.

Durante o prazo dos contratos de locação, tipicamente entre 18 e 60 meses, serviços de manutenção preventiva e corretiva são prestados por 18.000 oficinas com cobertura nacional.

A venda de veículos é feita através de parceria com nossa rede de mais de 1.600 lojistas o que nos permite fazer desativação rápida e eficiente, com baixa estrutura fixa e dentro dos parâmetros de precificação estabelecidos.

Com a aquisição da Minas Real Vendas e Serviços Ltda. ("Locarcity") no final de 2018 e sua incorporação integral em 2019, foi possível diversificar geograficamente a nossa atuação comercial, inclusive para a venda de seminovos. Abrimos uma loja para vendas a varejo em Belo Horizonte com o objetivo de adicionar um canal de maior potencial de retorno.

Em 2022 atingimos resultados positivos históricos pelo segundo ano consecutivo. Os bons resultados são fruto também de uma incessante busca por eficiência operacional e otimização de nossa estrutura. Cumprimos adequadamente nossos compromissos financeiros (*covenants*) relacionados às emissões de debêntures, bem como mantivemos a carteira de clientes saudável, sem cancelamentos ou devoluções antecipadas significativas dos contratos vigentes.

Ao longo do ano, consolidamos uma base de clientes maior e mais diversificada, crescemos em veículos pesados e inauguramos uma nova linha de máquinas agrícola, bem como em soluções de gestão completas e inovadoras. Estamos também em linha com as modernas tendências tecnológicas, com novos clientes atuando no segmento de aplicativos de mobilidade urbana, segmento de inegável potencial de crescimento significativo para os próximos anos.

Os indicadores de resultado estão consolidados conforme demonstrado abaixo:

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Demonstração de resultado**

(em milhares de reais, exceto quanto indicado de outra forma)	31/12/2022	31/12/2021
Receita líquida	107.843	93.145
Custos de locação e venda de veículos	(42.446)	(46.454)
Lucro bruto	65.397	46.691
Despesas operacionais	(15.366)	(12.865)
Provisão para redução ao valor recuperável e baixa de contas a receber - incobráveis	(3.819)	(3.874)
Despesas administrativas e gerais	(19.185)	(16.739)
Lucro antes das despesas financeiras líquidas e tributos	46.212	29.952
Despesas financeiras	(33.795)	(19.681)
Receitas financeiras	3.837	1.173
Resultado financeiro líquido	(29.958)	(18.508)
Lucro antes dos tributos	16.254	11.444
Imposto de renda e contribuição social corrente	(3.956)	(2.324)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.927)	(1.667)
Lucro líquido do exercício	10.371	7.453
Lucro por ação aos acionistas da Companhia durante o exercício		
Quantidade de ações (em milhares)	26.010	26.010
Lucro líquido por ação - básico (em reais)	0,3987	0,2865
Lucro líquido por ação - diluído (em reais)	0,3987	0,2865

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

3-) COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO

A Maestro conclui o ano de 2022 com seu melhor desempenho histórico. Nossa operação está mais diversificada, com o aumento gradativo e consistente da participação da veículos pesados e máquinas agrícolas no *mix* de frota, primeiros contratos relevantes no setor agrícola (linha verde) e crescente aumento de eficiência e rentabilização da frota de veículos leves.

O lucro líquido nos últimos 12 meses atingiu patamar recorde de R\$10,3mm e o resultado antes dos impostos foi de R\$16,2mm, aumento respectivo de 39,2% e 42,0% em relação ao ano anterior, até então o melhor resultado recorrente desde a fundação da Companhia. Importante ressaltar que este aumento de rentabilidade aconteceu num período em que o CDI passou de 4,42% para 12,34% no acumulado de 2021 e 2022 respectivamente.

A rentabilidade sobre o Capital Investido (RoIC) atingiu patamar 14,7% com custo de financiamento após impostos de 9,5% resultado em spread final de 5,2%.

A receita bruta de locação em 2022 atingiu R\$79,6mm equivalente a 6,5% de aumento em 12 meses. Como mencionado ao longo dos períodos intermediários de 2022, este crescimento poderia ter sido ainda maior caso não permanecessem os gargalos de produção das montadoras para fornecimento de frota. Esta restrição de fornecimento, que em períodos anteriores, estava relacionada à adequação de produção da indústria num cenário de pandemia, agora tem como principal vetor a escassez global de oferta de microprocessadores, que já apresentou sinais de melhoria em 2022, esperando que atinja a normalidade em 2023.

A receita de venda de veículos por sua vez foi de R\$35,5mm, um crescimento de 28,1% na comparação com o ano de 2021. O preço médio do veículo vendido aumentou 30,6% em 12 meses com mudança de mix de frota para carros de patamar superior e a inflação carro do período.

A venda de seminovos teve papel fundamental nos patamares recorde de 2022. A contribuição no resultado operacional (receita-custo) atingiu expressivos R\$10,6mm aumento de 34,0% em relação ao ano anterior. A margem em relação ao valor de livros foi de 143%, praticamente o mesmo patamar verificado em 2021 que foi de 145%.

O EBITDA de 2022 foi de R\$57,1 aumento de 12,3% em relação ao ano anterior com margem de 71,8% sobre a receita líquida de locação. Em 2021, a margem foi de 67,9%. Além da contribuição de seminovos mencionada no parágrafo anterior, tivemos redução dos custos operacionais (apesar do contexto inflacionário) e maior alavancagem operacional com a redução da estrutura fixa como porcentagem da receita de locação de 17,1% em 2021 para 14,3% em 2022.

A frota total no final de dezembro atingiu R\$198,7mm, com valor de mercado FIPE de R\$289,8mm, sendo composta por 3.495 veículos, posição praticamente estável com redução de 0,6% (balanço) e aumento de 0,3% (FIPE) desde o início do ano.

De acordo com a estratégia de rentabilização do ativo e diversificação da base de negócios, continuamos consistentemente aumentando a participação de caminhões (pesados) na frota total. Em 2022, a receita de locação anual de pesados representou 33,0% da receita bruta de locação total com 27,3% da frota monetária e 9,0% do número de veículos. Nos últimos meses de 2022 iniciamos uma nova estratégia de diversificação com o fechamento dos primeiros contratos para o setor agrícola ("linha verde"). Em dezembro o saldo do ativo em linha verde era de R\$11,5mm.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O endividamento líquido total atingiu R\$148,5mm redução de 2,6% (R\$3,9mm) na comparação com o fechamento de 2021. Esta redução está diretamente relacionada ao capex, conforme explicado na variação da frota e a geração de caixa da operação

A Maestro conclui 2022 demonstrando que os fundamentos de gestão do negócio são sólidos. Mesmo com os desafios macroeconômicos, como o importante aumento da taxa de juros no período, gargalos logísticos e baixo crescimento econômico, conseguimos rentabilizar a níveis recordes o ativo ao longo do último ano. A contínua melhoria operacional e diluição de custos fixos também têm refletido de forma inequívoca no crescimento das margens e rentabilidade.

Acreditamos que as ações que nos trouxeram a este patamar recorde de resultados em 2022, constituem alicerces importantes na evolução contínua de nosso negócio para o horizonte previsível.

Demonstração do resultado (em milhares de reais, exceto %)	2022	AV %	2021	AV %	Variação	
					2022 X 2021	%
Receita líquida	107.843	100%	93.145	100%	14.698	16%
Bruta de locação	79.646	74%	74.441	80%	5.205	7%
(-) impostos sobre receita de locação	(7.367)	7%	(6.881)	7%	(486)	7%
Venda de veículos	35.564	33%	25.585	27%	9.979	39%
Custos de locação e venda de veículos	(42.446)	39%	(46.454)	50%	4.008	-9%
Lucro bruto	65.397	61%	46.691	50%	18.706	40,1%
Administrativas e gerais	(19.185)	18%	(16.739)	18%	(2.446)	15%
Despesas operacionais	(19.185)	18%	(16.739)	18%	(2.446)	15%
Lucro antes das despesas financeiras líquidas e tributos	46.212	43%	29.952	32%	16.260	54%
Despesas financeiras	(33.795)	31%	(19.681)	21%	(14.114)	72%
Receitas financeiras	3.837	4%	1.173	1%	2.664	227%
Resultado financeiro líquido	(29.958)	28%	(18.508)	20%	(11.450)	62%
Lucro antes dos tributos	16.254	15%	11.444	12%	4.810	42%
Imposto de renda e contribuição social dife	(5.883)	-5%	(3.991)	-4%	(1.892)	47%
Lucro líquido do exercício	10.371	10%	7.453	8%	2.918	39%

3-1) RECEITA DE LOCAÇÃO E VENDA DE VEÍCULOS

A receita bruta total é composta de receita de aluguel e receita de venda de veículos.

R\$mil	2019	2020	2021	2022
Aluguel	72.374	68.181	74.441	79.646
Venda de veículos	49.238	56.932	25.585	35.564
Total	121.612	125.113	100.026	115.210

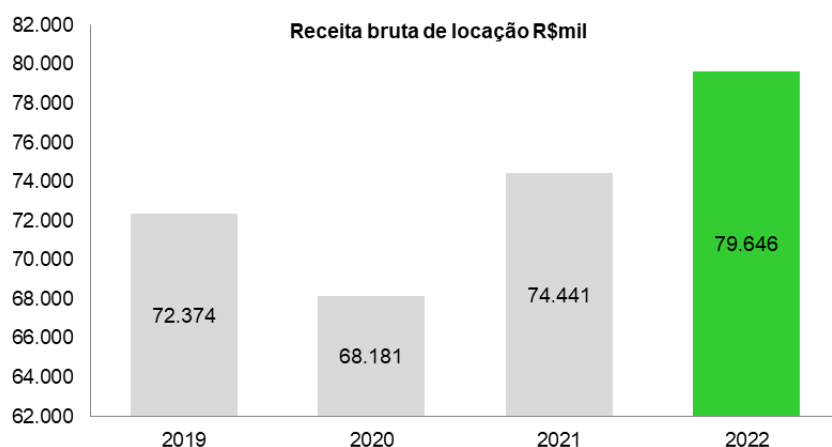
Crescimento	2019	2020	2021	2022
Aluguel	53%	-6%	9%	7%
Venda de veículos	154%	16%	-55%	39%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A receita de aluguel de veículos em 2022 apresentou crescimento de 7% em relação ao ano anterior, atingindo R\$79,6mm. Este aumento ocorreu pela prorrogação de contratos existentes e aquisição de novos clientes.

A receita de aluguel é composta por veículos leves, pesados e agro. Dentro do alinhamento estratégico de aumentar a participação de pesados no mix da frota, em 2022 o faturamento deste segmento foi de 33,0% representando aumento de 21,0% em relação ao ano anterior.

O aumento de 39% na receita total de venda de veículos foi devido a evolução no preço médio de venda, representando 44% em relação ao ano anterior, sendo impactado pela venda de veículos pesados.



3-2) CUSTO DE LOCAÇÃO E VENDA DE VEÍCULOS

	2022	2021	Variação 2022/2021	
			R\$ mil	%
Custos dos veículos vendidos	(24.872)	(17.598)	7.274	41,3%
Custos de manutenção	(8.506)	(10.367)	(1.861)	-18,0%
Custos com depreciação	(10.314)	(19.789)	(9.475)	-47,9%
Custos com pessoal	(2.848)	(2.338)	510	21,8%
Outros custos com veículos vendidos	(817)	(1.008)	(191)	-18,9%
Recuperação de taxa de administração sobre multas	247	254	7	-2,8%
Recuperação de créditos de PIS e COFINS	4.664	4.392	(272)	6,2%
Total	(42.446)	(46.454)	(4.008)	-8,6%

No fim do exercício de 2022, os custos de locação e venda de veículos representaram 39% da receita líquida total, queda em relação ao patamar de 50% do ano anterior.

Os custos de venda de veículos, que representam a baixa do valor contábil dos veículos vendidos, totalizaram R\$24,8mm em 2022, aumento de R\$7,2mm, equivalente à 41,3%, na comparação com o 2021. Como mencionado na nota anterior, o aumento na receita no mesmo período foi de 39% evidenciando o aumento de margem na operação.

Os custos diretos de locação podem ser decompostos em 3 grupos principais:

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- Custos com depreciação atingiu R\$10,3mm em 2022, apresentando redução de 47,9% em relação ao ano anterior. Este valor equivale a uma depreciação média em 2022 de 4,3% sobre o valor do ativo (veículos) bruto, índice inferior aos 9,1% registrados no ano anterior, decorrente na valorização ocorrida nos últimos anos dos veículos.
- Custos de manutenção (incluindo custo com pessoal) atingiu R\$11,3mm, redução de R\$1,3mm. Em 2021 os custos de manutenção representavam 17,0% da receita de aluguel. Ao final de 2022, esse indicador passou para 14,0%, demonstrando aumento da eficiência operacional.
- Demais custos, líquido das recuperações, encontra-se dentro das flutuações normais do fluxo operacional.

3-3) LUCRO BRUTO

O Lucro Bruto atingiu R\$65,3mm aumento de 40,1% em relação ao ano anterior, consequências das variações de receitas e custos mencionados nos itens anteriores.

3-4) DESPESAS OPERACIONAIS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

	2022	2021	Variação 2022/2021	
			R\$ mil	%
Despesas com pessoal	(9.091)	(6.783)	2.308	34,0%
Serviços de terceiros	(2.316)	(2.493)	(177)	-7,1%
Despesas com ocupação	(890)	(477)	413	86,6%
Despesas gerais	(2.106)	(1.976)	130	6,6%
Reversão para redução ao valor recuperável de contas a receber	298	1.918	1.620	-84,5%
Baixa de contas a receber - incobráveis	(4.117)	(5.792)	(1.675)	-28,9%
Despesas com depreciação e amortização	(627)	(826)	(199)	-24,1%
Despesas de comunicação	(336)	(310)	26	8,4%
Total	(19.185)	(16.739)	2.446	14,6%

As despesas administrativas e gerais aumentaram R\$2,4mm, representando 14,6% na base anual, decorrente principalmente do crescimento médio de 34,0% nas despesas fixas e variáveis de pessoal e aumento de 86,6% referente a despesas de ocupação, devido a diárias de pátios para acomodação dos veículos nas atividades com leves, pesados e agrícola.

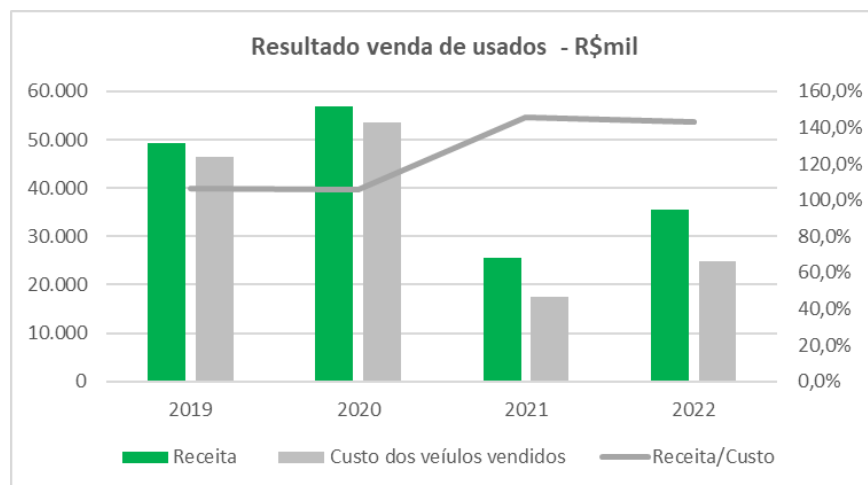
Considerando as contas relativas as perdas de créditos (incobráveis) e provisões/reversões do valor recuperável do contas a receber, o efeito líquido destas contas em 2022 manteve o patamar com relação ao ano anterior.

3-5) RESULTADO NA VENDA DE VEÍCULOS – DESATIVAÇÃO DA FROTA

Em 2022 vendemos os veículos seminovos a 143,0% do custo total, evidenciando solidez na política de precificação e confiável canal de desmobilização. Ao longo dos últimos anos, temos vendidos nossos carros através de nossa rede de parceiros lojistas em todo território nacional e em nossa loja de varejo em Belo Horizonte.

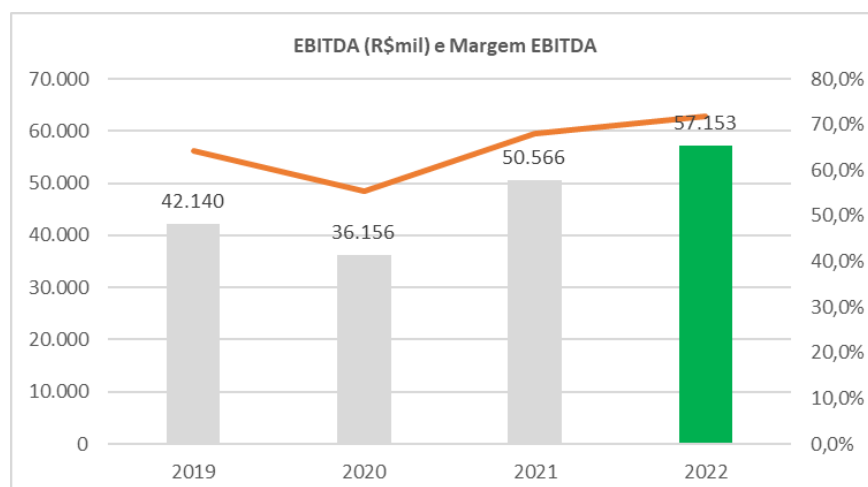
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

R\$mil	2019	2020	2021	2022
Receita	49.238	56.932	25.585	35.564
Custo dos veículos vendidos	46.380	53.651	17.598	24.872
Resultado	2.858	3.281	7.987	10.692
Receita/Custo	106,2%	106,1%	145,4%	143,0%

**3-6) EBITDA e MARGEM EBITDA**

O EBITDA em 2022 atingiu R\$57,1mm aumento de R\$6,2 mm em relação ao ano anterior, equivalente a 12,3%. A margem EBITDA por sua vez passou de 74,8% para 79,1%.

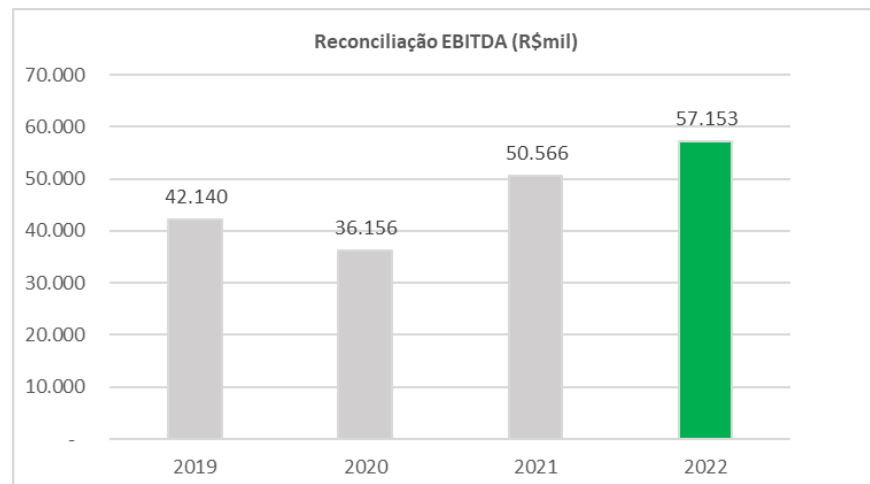
R\$mil	2019	2020	2021	2022
EBITDA	42.140	36.156	50.566	57.153
Itens não recorrentes	-	1.704	342	-
EBITDA Ajustado	42.140	37.860	50.908	57.153
Crescimento EBITDA	66,1%	-10,2%	34,5%	12,3%
Margem EBITDA	64,2%	58,4%	74,8%	79,1%



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Reconciliação EBITDA

Reconciliação do EBITDA - R\$mil	2019	2020	2021	2022
Lucro líquido do exercício	916	1.070	7.453	10.371
(+) Resultado financeiro líquido	19.980	16.546	18.508	29.958
(+) Depreciação	19.310	18.282	20.615	10.941
(+) Imposto de renda e contribuição social	1.934	259	3.991	5.883
EBITDA	42.140	36.156	50.566	57.153



3-7) DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

Em 2022 as despesas financeiras líquidas atingiram R\$29.9mm para uma dívida líquida média de R\$150,6mm que equivale a 19,8% no ano. O spread total, incluindo IOF e demais custos de transação, foi de 6,6% para CDI médio de 12,3%.

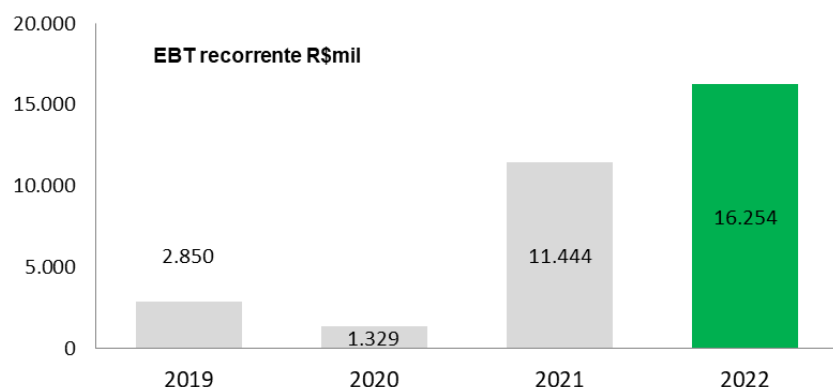
Mesmo com a pequena queda anual da dívida líquida de 2,6%, as despesas financeiras cresceram 61,9% em 12 meses, tendo como principal vetor o aumento do CDI acumulado que foi de 4,42% para 12,34%, subida de 179%.

Contribuíram para atenuar o efeito sobre a taxa básica de juros:

- Diminuição do custo de carregamento do caixa disponível;
- Diminuição dos spreads de captação de novas linhas
- Com o aumento do CDI, houve a diminuição dos spreads das linhas pré-fixadas que compõe o estoque da dívida.

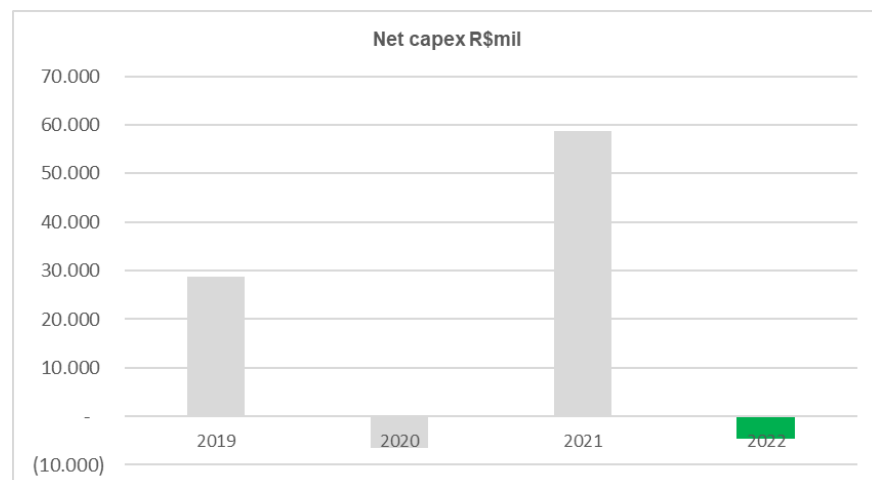
3-8) LUCRO ANTES DE IMPOSTOS E LUCRO LÍQUIDO

O lucro antes de impostos em 2022 foi de R\$16,2mm, aumento de R\$4,8mm em relação ao ano anterior.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**4-) INVESTIMENTOS**

A Companhia investiu em 2022 R\$33,4mm em aquisição de novos veículos entre leves e pesados, perfazendo total de 276 veículos, sendo 260 veículos leves no total de R\$22,4mm ao preço médio de R\$86,5mm e 16 veículos pesados no total de R\$11,0mm ao preço médio de R\$687,5mm. Em 2021, o valor médio dos veículos comprados foi de R\$86,8 mil. O aumento no preço médio se deve a maior participação da compra de veículos pesados.

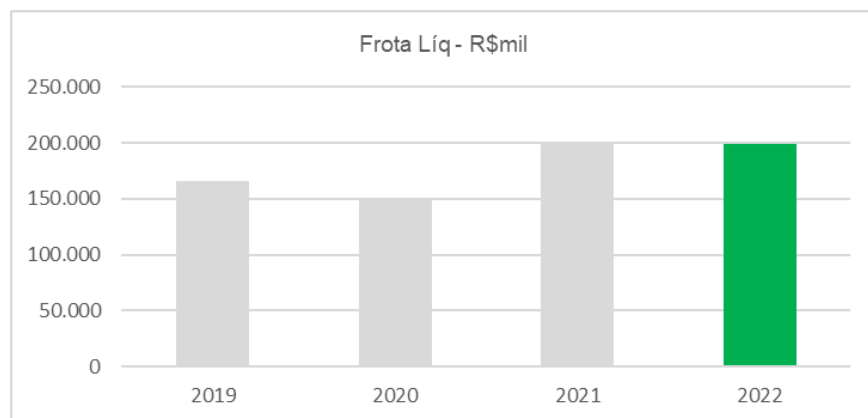
R\$ mil	2019	2020	2021	2022
Aquisição				
Investimento	77.896	50.431	82.960	33.480
#veículos	1.777	959	956	276
preço medio	43,8	52,6	86,8	121,3
Venda				
Desinvestimento	49.238	56.932	24.197	38.157
#veículos	1.239	1.786	524	572
preço medio	39,7	31,9	46,2	66,7
Net capex R\$mil	28.658	(6.501)	58.763	(4.677)



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**5-) FROTA**

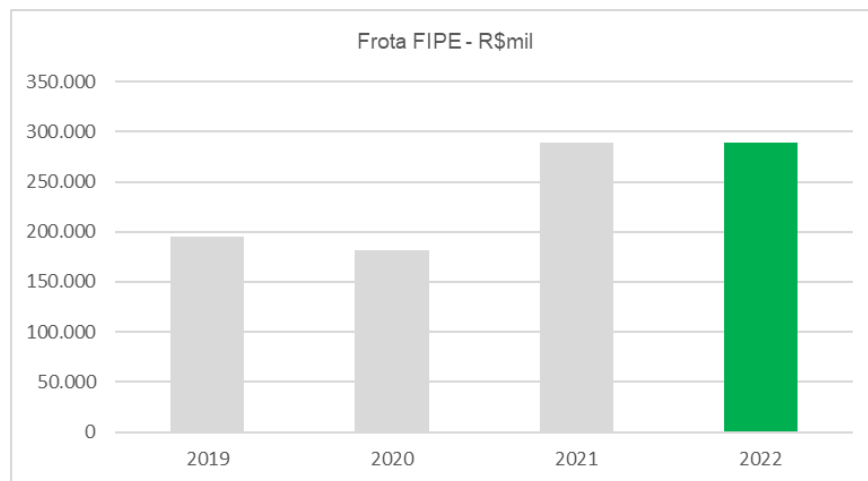
A frota total da Maestro atingiu R\$198,7mm no final do período de 2022, apresentando pequena redução de 0,6% em relação ao ano anterior.

Frota Contábil (fim de período)				
	2019	2020	2021	2022
R\$mil	166.288	149.893	200.057	198.779
Crescimento/Redução	17,2%	-9,9%	33,5%	-0,6%



Com relação à frota FIPE (mercado) houve aumento de 1,3% em 2022.

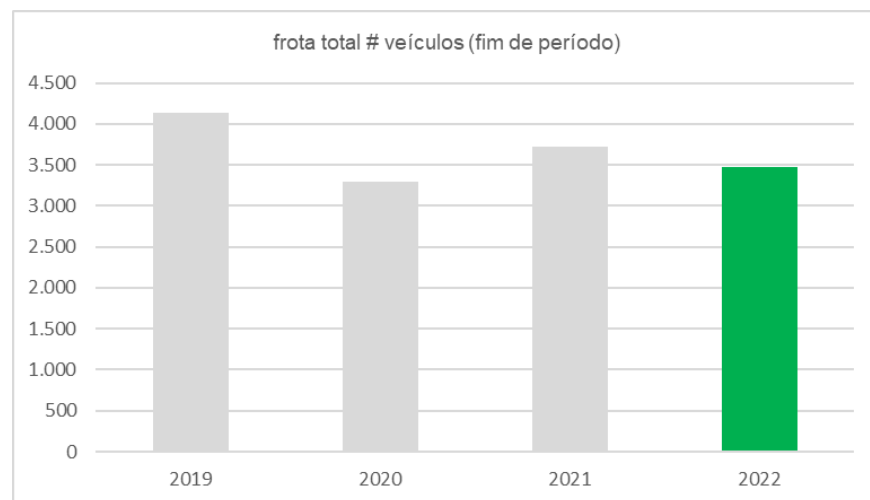
Frota FIPE (fim de período)				
	2019	2020	2021	2022
R\$mil	195.623	181.861	288.861	289.851
Crescimento/Redução	11,7%	-7,0%	58,8%	0,3%



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A quantidade de veículos total da frota reduziu em 6,2% em 2022, atingindo 3.495 unidades.

Frota total # veículos (fim de período)				
	2019	2020	2021	2022
Unidades	4.142	3.301	3.726	3.495
Crescimento/Redução	12,5%	-20,3%	12,9%	-6,2%



6-) ENDIVIDAMENTO

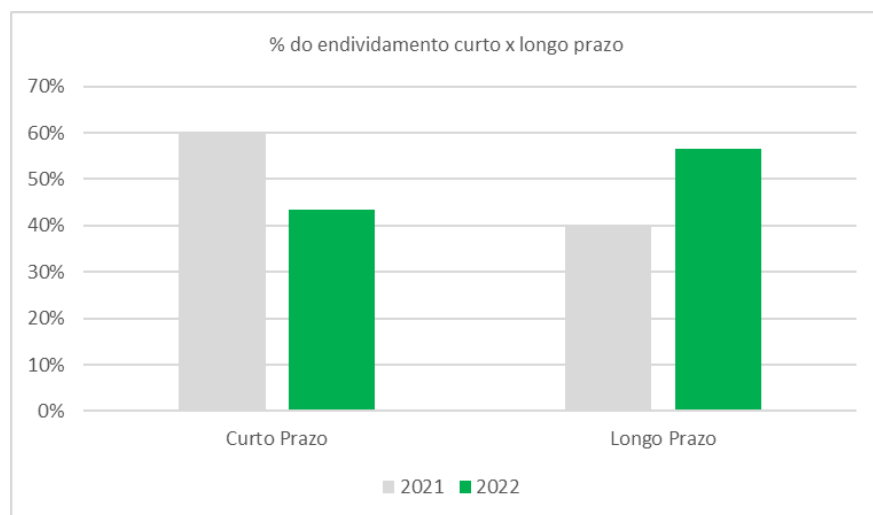
Endividamento	2022		2021		Var. 2022/2021
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	%
Circulante	74.120	44%	113.320	60%	-34,6%
Não circulante	96.088	56%	76.378	40%	25,8%
Endividamento Bruto Total	170.208	100%	189.698	100%	-10,3%
Caixa e Aplicações	21.689		37.224		-41,7%
Endividamento Líquido Total	148.519		152.474		-2,6%

A redução do endividamento teve como principal driver a menor compra de capex em 2022.

Na comparação com o ano anterior a dívida líquida reduziu R\$3,9mm (posição final de período), juntamente com redução de R\$1,2mm da frota líquida.

Em janeiro/22, foi concluída a 5ª emissão de Debênture no valor total de R\$80mm em duas séries, no prazo de 60 meses, com 12 meses de carência de principal, ao custo de CDI+3,9% ao ano. Foi utilizado R\$30mm como parte do recurso na quitação integral do empréstimo de curto prazo tomado em novembro/21, com isso, começamos este ano com perfil significativamente mais alongado.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



7-) FATOS RELEVANTES

- Em 26 de abril de 2022, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado, que procedeu a contratação da KPMG Auditores Independentes (“KPMG”) para a realização de auditoria externa independente da Companhia, em substituição, após conclusão de contrato à DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes (“DELOITTE”). A KPMG iniciou suas atividades a partir da revisão das informações trimestrais (“ITRs”) do primeiro trimestre de 2022.
- Em 30 de junho de 2022, a Companhia informou ao mercado e seus acionistas em resposta ao pedido de tratamento excepcional formulado pela Companhia em 10 de maio de 2022 no que se refere ao cumprimento do percentual mínimo de ações em circulação (“Free Float”), estabelecido no item 3.6.1 do Regulamento Bovespa Mais, que em 24 de Junho de 2022 a B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) concedeu à Companhia prazo adicional de 18 (dezoito) meses, contados de 17 de junho de 2022, ou seja, 17 de dezembro de 2023, para o atingimento do Free Float mínimo de 25% previsto no Regulamento Bovespa Mais.
- Em 29 de setembro de 2022, a Companhia informou ao mercado que os seus acionistas reunidos em Assembleia Geral Extraordinária, com intuito de alinhar o objeto social da Companhia ao seu plano estratégico de atuação, aprovaram a ampliação de seu objeto social para a realização das seguintes atividades: i) a locação de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos pesados; de quaisquer espécies, tipos, marcas e modelos; ii) a prestação de serviços de gerenciamento de frota automotiva; iii) e a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista. Por ocasião desta aprovação, os acionistas também aprovaram a consolidação do Estatuto Social.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**8-) ESTRUTURA SOCIETÁRIA**

O quadro societário da Companhia em 2022 é de:

Acionistas	%	Quantidade de ações	Capital integralizado
Stratus SCP FLEET FIP-M	45%	11.710.305	22.752
Stratus SCP Brasil FIP	31%	8.116.785	15.770
Lewco Participações e Administração Ltda.	2%	444.435	864
Stratus Investimentos Ltda.	1%	183.735	357
Fábio, Alan e Natalie Lewkowicz	21%	5.554.560	11.992
	100%	26.009.820	51.735

9-) RELACIONAMENTO COM AUDITORES

Ao longo do exercício de 2022, em atendimento à Resolução CVM 162/22, informamos que a KPMG Auditores Independentes (“KPMG”) prestou exclusivamente serviços de auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2022.

Em atendimento ao artigo 27, da Resolução CVM nº 80/22, os Diretores da Companhia Fabio Lewkowicz, Diretor Presidente, Carlos Miguel de O. M. B. Alves, Diretor Financeiro e Monica Jorgino Marcondes, Diretora superintendente, declaram que (i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022; e (ii) reviram, discutiram e concordam, sem quaisquer ressalvas, com as opiniões expressas no relatório emitido em 24 de março de 2023 pela KPMG Auditores Independentes Ltda com relação às demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Maestro Locadora de Veículos S.A. (“Maestro” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima, brasileira, de capital aberto, sem ações negociadas em mercado. Adicionalmente, a Companhia está listada desde 2015 na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão no segmento de governança corporativa Bovespa Mais, nesta modalidade a Companhia possui prazo para realização de oferta de ações de até 7 anos, prorrogados pela B3, por mais 18 (dezoito) meses, conforme Fato Relevante divulgado em 30 de junho de 2022. A Companhia foi constituída em 5 de abril de 2007, com escritório administrativo localizado na Avenida Queiroz Filho, 1560, Vila Hamburguesa, São Paulo, Estado de São Paulo e sede na Rua Paulo do Vale, 356 - Salão 3 fundos, Vila Cercado Grande, Embu das Artes, no Estado de São Paulo.

A Companhia atua em todo território nacional no segmento de locação de veículos de longa duração, sem motorista, provendo serviços de terceirização de frotas. Os veículos são comprados junto às principais montadoras do país, permanecem em utilização por um prazo total de 36 a 60 meses e são posteriormente vendidos em canais de revenda de usados e leilões especializados. Em 31 de dezembro de 2022 a frota da Maestro para locação é composta por 3.495 veículos (3.726 em 31 de dezembro de 2021).

Pandemia (COVID-19)

No decorrer do exercício de 2022, o impacto remanescente da pandemia na Companhia foi a velocidade da retomada de produção da indústria automobilística, o que tem levado a um ciclo mais longo de implementação de novos contratos de aluguel já firmados com clientes. Boa parte deste efeito está relacionado aos gargalos globais da cadeia de suprimentos com impacto específico na disponibilidade de microprocessadores para a indústria automobilística, nossa principal fornecedora.

Entretanto, avaliamos que a indústria retome gradativamente os patamares de produção e entrega pré-Covid, regularizando o lead-time padrão de implantação de novos veículos na frota.

Com o avanço da vacinação e o maior conhecimento adquirido no tratamento da Covid-19, mantemos viés positivo quanto a retomada plena dos níveis de atividade na cadeia de suprimentos automobilísticos, com efeito direto em nosso negócio depois do 1º semestre de 2023, pelo menos.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

2. Descrição das principais políticas contábeis

2.1. Base de preparação

a) Declaração de conformidade e base de preparação

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76, conforme alterada; as normas e regulamentos emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"); e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM, e que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

Todas as informações relevantes próprias desta demonstração financeira anual, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Diretoria na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 24 de março de 2023.

b) Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC). Os juros pagos são classificados como fluxo de caixa de financiamento na Demonstração dos Fluxos de Caixa pois representam custos de obtenção de recursos financeiros.

c) Demonstração do valor adicionado

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada como parte de suas demonstrações financeiras, conforme requerido pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs. A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte, apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas, pelos custos e despesas e pelo valor adicionado recebido em transferência. A segunda parte apresenta a distribuição da riqueza entre impostos, taxas e contribuições, pessoal, remuneração de capital de terceiros e remuneração do capital próprio.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

d) Segmento de negócio

A receita da Companhia é, basicamente, composta pelo aluguel de frotas, portanto a Companhia concluiu que possui apenas um segmento de negócio passível de reporte.

A Companhia possui um cliente que representa individualmente mais de 10% da receita líquida.

e) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

f) Uso de estimativas

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Diretoria utilizou estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

g) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no próximo exercício estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 06 - Contas a receber de clientes - mensuração da perda de crédito esperada para o contas a receber: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;
- Nota 07 - Veículos em desativação para renovação da frota - mensuração do valor realizável líquido;
- Nota 09 - Imposto de renda e contribuição social diferidos - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- Nota 10 - Imobilizado - determinação do valor residual dos veículos operacionais e da vida útil dos ativos;
- Nota 11 - Valor recuperável de ágio e outros ativos intangíveis - teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis.
- Nota 17 – Provisão para contingência - reconhecimento e mensuração de provisões para contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

h) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo.

2.2.Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

b) Aplicações financeiras de uso restrito

Aplicações financeiras de uso restrito referem-se a certificados de depósito bancário, que refletem as condições usuais de mercado, e na data do balanço patrimonial, não possuem liquidez imediata e não possuem risco de variações significativas de flutuação em função da taxa de juros, e mensuradas ao valor justo em contrapartida do resultado. Essas aplicações financeiras são garantidoras de empréstimos bancários da Companhia.

c) Instrumentos financeiros

Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao VJR (valor justo por meio do resultado), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo é classificado como mensurado ao custo amortizado ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. Esta avaliação inclui:

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

-
- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas;
 - O desempenho da carteira que é avaliado e reportado à Administração;
 - Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
 - Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos;
 - A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: i) eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa; ii) termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; iii) o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e iv) os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Ativos financeiros – Mensuração subsequente

Ativos financeiros a custo amortizado: esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a VJR: esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Passivos financeiros – classificação e mensuração subsequente

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

d) Redução ao valor recuperável: ativos financeiros – não derivativos

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre: ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito para a Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma) ou o ativo financeiro estiver vencido há mais de 181 dias.

As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as esperadas com créditos que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

As perdas de crédito esperadas para 12 meses são as que resultam de possíveis eventos de inadimplência que possam ocorrer até esse prazo.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas por probabilidade, são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos a receber e a pagar) e são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui problemas de recuperação quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do devedor;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 181 dias;
- Reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos e debitada no resultado.

e) Veículos em desativação para renovação da frota

A frota de veículos é renovada após sua vida útil-econômica, que compreende basicamente o exercício em que a frota está alugada a terceiros. Após este exercício os veículos cessam sua depreciação e passam a ser mantidos para venda (atividade acessória à sua operação). Estes são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido, conforme requerido pelo CPC 16 - Estoque.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios. Sua precificação estimada de venda utiliza como base os preços de referência do mercado, as características históricas de comercialização da Companhia, bem como o uso e aplicação da frota objeto da precificação.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A desativação do ativo imobilizado ocorre em decorrência da necessidade de renovação da frota ao término do exercício de utilização da frota nas atividades de aluguel.

f) Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, constituídas quando necessário.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual (valor estimado que a Companhia obterá com a venda do ativo, após deduzir as despesas estimadas de venda, caso o ativo já tivesse a idade e a condição esperada para o fim de sua vida útil).

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo exercício que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento.

As vidas úteis estimadas para os bens do ativo imobilizado são aproximadamente:

	31/12/2022	31/12/2021
Veículos (leves / pesados)	3 - 5 anos	3 - 5 anos
Equipamentos de informática e telefonia	5 - 10 anos	5 - 10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos	10 anos
Benfeitorias	10 anos	10 anos
Acessórios	3 - 5 anos	3 - 5 anos
Implementos	3 - 5 anos	3 - 5 anos

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Em relação aos veículos operacionais da Companhia, a depreciação é mensurada pela diferença entre o custo e o valor residual líquido, sendo, este último, o preço estimado de venda no curso normal dos negócios.

Sua precificação estimada de venda utiliza como base os preços de referência do mercado, as características históricas de comercialização da Companhia, bem como o uso e aplicação da frota objeto da precificação.

g) Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Companhia como arrendatário

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos, conforme abaixo:

- Imóvel: 3 a 4 anos
- Equipamentos de TI: 3 a 5 anos

Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para a Companhia ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

De acordo com o CPC 06(R2) - Arrendamentos, o custo de um ativo de direito de uso também contempla uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, salvo se que esses custos forem incorridos para produzir estoques. O arrendatário incorre na obrigação por esses custos, seja na data de início ou como consequência de ter usado o ativo subjacente durante um período específico.

Os contratos de arrendamento da Companhia não contêm a obrigação de desmontar e remover o ativo subjacente, restaurar o local em que está localizado ou restaurar o ativo subjacente a uma condição específica.

Passivo de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

h) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses, caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

i) Redução ao valor recuperável

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia que seguem o pronunciamento CPC 01 (R1), são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou Unidade Geradora de Caixa ("UGC") exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao exercício de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a "unidade geradora de caixa ou UGC").

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua UGC exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Em 2022 e 2021, não foram registrados ajustes dessa natureza.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

j) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Adicionalmente, em casos raros onde não é claro se existe ou não uma obrigação presente, presume-se que um evento passado dá origem a uma obrigação presente se, levando em consideração toda a evidência disponível, é mais provável que sim do que não que existe uma obrigação presente na data do balanço.

k) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

l) Receitas

Locação de veículos

A receita de locação de bens (veículos) é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. As receitas de locação de frota são reconhecidas em bases mensais pelo exercício do contrato de aluguel.

Venda de veículos

A receita líquida operacional da venda de bens (veículos), atividade acessória e complementar da atividade de locação de veículos é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando o controle dos bens é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca de seus bens.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos e juros de mora incidentes sobre valores recebíveis. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

m) Imposto de renda e contribuição social

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no exercício de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência. Portanto, as inclusões ao prejuízo contábil de despesas temporariamente não dedutíveis ou exclusões de receitas temporariamente não tributáveis para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

As antecipações ou os valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

Os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias, prejuízo fiscal e/ou base negativa da contribuição social são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

n) Resultado básico e diluído por ação

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o resultado do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação da Companhia durante o ano.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se o lucro ou prejuízo e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todos os instrumentos financeiros que potencialmente poderiam ser convertidos em ações da Companhia e que causariam efeito de diluição. Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a Companhia não possuía instrumentos que causassem efeito dilutivo no cálculo do resultado por ação diluído.

o) Dividendos

A proposta de distribuição de dividendos efetuada pela administração que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo na rubrica “Dividendos a pagar”, por ser considerada uma obrigação legal. O lucro remanescente, após as destinações estipuladas por lei, é classificado na rubrica “Retenção de lucros” e tem sua destinação decidida em Assembleia Geral Ordinária.

p) Classificação circulante e não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando: (i) Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade; (ii) Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado; (iii) Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e (iv) É caixa ou equivalente de caixa, os ativos de alta liquidez mantidos para atender a compromissos de curto prazo, os quais possuem vencimentos originais em até três meses de sua aquisição com risco insignificante de mudança de valor. Todos os demais ativos são classificados como não circulantes.

Um passivo é classificado o circulante quando: (i) Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade; (ii) Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado; (iii) Deve ser liquidado no exercício de até 12 meses após a data do balanço; e (iv) A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço. Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

q) Pronunciamentos novos ou revisados, aplicados pela Companhia em 2022

A Companhia aplicou as normas e suas alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2022 ou após essa data.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Alteração ao CPC 25/IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes"

Essa alteração esclareceu que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração foi 1º de janeiro de 2022.

Alteração ao CPC 15/IFRS 3 "Combinação de Negócios"

Emitida em maio de 2020, com o objetivo de substituir as referências da versão antiga da estrutura conceitual para a mais recente. A alteração ao CPC 15/IFRS 3 tem vigência de aplicação a partir de 1º de janeiro de 2022.

Aprimoramentos anuais - ciclo 2018-2020

Emitida em maio de 2020, as seguintes alterações como parte do processo de melhoria anual, aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2022:

- CPC 48/IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" - esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros.
- CPC 06/IFRS 16 - "Arrendamentos" - alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.
- CPC 37/IFRS 1 "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros" - simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais.

A Companhia analisou essas alterações e não identificou nenhum impacto nas demonstrações financeiras.

r) Normas emitidas, mas ainda não vigentes

Uma série de novas normas serão efetivas para os exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022. A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Alteração ao CPC 26/IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis"

Emitida em maio de 2020, com o objetivo esclarecer que os passivos são classificados como circulantes ou não circulantes, dependendo dos direitos que existem no final do período. A classificação não é afetada pelas expectativas da entidade ou eventos após a data do relatório (por exemplo, o recebimento de um *waiver* ou quebra de *covenant*). As alterações também esclarecem o que se refere "liquidação" de um passivo à luz do IAS 1. As alterações do CPC 26/IAS 1 tem vigência a partir de 01 de janeiro de 2023.

Alteração ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis

Em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao CPC 26/IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 01 de janeiro de 2023.

Alteração ao CPC 23/IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro

A alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. A referida alteração tem vigência a partir de 01 de janeiro de 2023.

Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro

A alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência a partir de 01 de janeiro de 2023.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

CPC 50/IFRS 17 – Contratos de Seguros

Com vigência em 01 de janeiro de 2023, substituirá o CPC 11/IFRS 4 – Contratos de Seguro e objetiva contribuir com os investidores e outros stakeholders a melhor entender aspectos como exposição ao risco, rentabilidade e posição financeira.

Não se espera que as alterações acima tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

3. Gerenciamento do risco financeiro

Visão geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros. Adicionalmente a análise destas exposições encontra-se na nota 25.

- Risco de mercado
- Risco de taxas de juros
- Risco operacional
- Risco de crédito
- Risco de liquidez

As práticas de gerenciamento de risco têm por objetivo identificar, monitorar, analisar e mitigar potenciais perdas à Companhia, estabelecendo limites e controles para o seu gerenciamento.

A Diretoria tem responsabilidade pelo estabelecimento e supervisão do gerenciamento dos riscos reportando-os de forma sistemática ao Conselho de Administração.

a) Risco de mercado

Definido como alterações nos preços de mercado, cujo componente de maior relevância são o risco de taxa de juros e de valor residual dos veículos.

A Companhia busca também um adequado balanço entre suas captações de dívida pós e pré-fixadas.

O constante monitoramento das curvas futuras de juros, com implicação direta na precificação do aluguel, permite à Companhia, a cada momento, mitigar efeitos de flutuações de juros nos prazos do contrato, preservando a rentabilidade destes ao longo de sua duração.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Os valores residuais dos veículos, definidos como valores estimados de venda da frota após encerramento do ciclo do contrato de terceirização são constantemente monitorados pela Diretoria e levam em consideração principalmente fatores como valores atuais de mercado dos veículos, ciclo de vida dos modelos, canal de venda dos veículos e políticas do governo com relação aos impostos incidentes nas operações de vendas de veículos.

b) Risco de taxa de juros

O risco de taxas de juros é aquele no qual a Companhia poderá vir a sofrer perdas econômicas decorrentes de alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno e externo. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado visando avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com o objetivo de proteção contra a volatilidade dessas taxas.

c) Risco operacional

Risco operacional é o risco de natureza estrutural, tecnológica, pessoal e de infraestrutura que surgem de todas as atividades intrínsecas à locação de automóveis.

A responsabilidade pela gestão dos riscos e otimização de seu monitoramento é da Diretoria. Dentre os principais riscos operacionais estão:

- Risco de performance: onde controles, processos e procedimentos devem garantir o fiel cumprimento dos itens contratados mantendo-se custos reais iguais ou inferiores aos projetados.
- Risco de integridade do ativo: definidos como perdas não previstas como multas, avarias e sinistros sejam cobertos por mecanismos perfeitamente definidos de reembolso e autosseguro.

d) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em prejuízos financeiros decorrentes do não pagamento de obrigações contratuais pelos seus clientes.

Os principais elementos mitigadores do risco de crédito adotados pela Companhia são:

- Uso de metodologia e ferramentas padrão de mercado na análise e concessão de crédito;
- Padronização de contratos, dentro de certos parâmetros que não reduzam flexibilidade e atratividade comercial;

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

- Canal de comunicação rápido e transparente com o cliente no sentido de dirimir com agilidade possíveis questionamentos de cobranças adicionais ao aluguel básico, tais como multas e avarias.

e) Risco de liquidez

O risco de liquidez é definido como aquele em que a Companhia pode encontrar dificuldades no cumprimento de suas obrigações financeiras.

As principais ferramentas mitigadoras deste risco adotadas são:

Uso de metodologia e ferramentas padrão de mercado na análise e concessão de:

- Planejamento de caixa: com grande ênfase na previsibilidade do capex líquido, ou seja, nas compras e vendas de veículos.
- Adoção de caixa mínimo, que permita cumprir obrigações contratadas mesmo num evento de hipotético stress de mercado ou de enxugamento sistêmico de liquidez.

Gestão de capital

A Gestão de capital da Companhia é realizada de forma a garantir, a qualquer momento, a sustentabilidade financeira da Companhia por meios próprios. Contribuem de forma decisiva nesta gestão a alta previsibilidade dos fluxos de caixa operacionais, decorrentes dos contratos de longa duração, e a natureza própria de baixa sazonalidade no negócio.

Neste sentido, busca-se garantir que a todo momento, que o fluxo de caixa operacional da Companhia, somado aos recursos provenientes da venda de carros, sejam iguais ou superiores ao serviço do endividamento, incluindo pagamentos de juros e principal.

Ressaltamos que o fluxo anual decorrente da venda de carros é aproximadamente 1/3 do ativo imobilizado total, dado que o prazo médio dos contratos de locação é de 3 anos. Desta forma, embora classificada como ativo imobilizado de longo prazo, parte importante da frota total provém, sistematicamente, importante origem de liquidez no curto prazo. Consequentemente o capital circulante líquido que no final do exercício foi de R\$42.535, passa a habitualmente positivo considerando o efeito descrito no parágrafo anterior.

Dessa forma, o financiamento para crescimento de frota é dimensionado pela soma do fluxo de caixa operacional (incluindo o fluxo de caixa de venda de veículos) e por novas linhas de financiamento, deduzidas dos pagamentos correntes de dívida.

A Companhia busca manter sempre alternativas de novas linhas de financiamento de modo a suportar seu plano de crescimento.

Notas Explicativas**Maestro Locadora de Veículos S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Abaixo está divulgada a dívida líquida ao final do exercício:

	31/12/2022	31/12/2021
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos - dívida bruta (notas 13 e 14)	170.208	189.757
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (notas 4 e 5)	(21.689)	(37.224)
	148.519	152.533

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e bancos	445	627
Aplicações financeiras	20.028	21.963
	20.473	22.590

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, resgatáveis com o próprio emissor, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. A Companhia possui opção de resgate antecipado das referidas aplicações financeiras, sem penalidade de perda de rentabilidade. Estes instrumentos financeiros referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) com remuneração média de 100% dos Certificados de Depósito Interbancários (CDIs) em 31 de dezembro de 2022 (100% em 31 de dezembro de 2021).

Não há restrições materiais sobre a capacidade de recuperar ou usar os ativos supramencionados. A exposição da Companhia aos riscos de taxa de juros e a análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota 25 (d).

5. Aplicações financeiras

		31/12/2022	31/12/2021
Aplicações financeiras de uso restrito	Circulante	-	9.767
Aplicações financeiras de uso restrito	Não circulante	1.216	4.867

Referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), que na data do balanço patrimonial constituem garantias das emissões de debêntures. Não possuem risco de variações significativas por estarem indexadas ao CDI e são mensuradas ao valor justo. Essas aplicações têm remuneração média de 100% do CDI em 31 de dezembro de 2022 (100% em 31 de dezembro de 2021), e estão vinculadas aos empréstimos associados (garantidoras), conforme nota 14.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

6. Contas a receber de clientes

	31/12/2022	31/12/2021
Locação de veículos	19.957	18.803
Venda de veículos	1.026	524
(-) Provisão para redução do valor recuperável de contas a receber	(5.201)	(5.498)
Contas a receber líquido	15.782	13.829
Circulante	12.730	13.829
Não circulante	3.052	-
	15.782	13.829

Contas a receber por idade de vencimento				
	Contas a receber	Provisão para redução do valor recuperável	Contas a receber líquido 31/12/2022	Contas a receber líquido 31/12/2021
A vencer	8.837	(257)	8.580	7.520
Vencidos de 01 a 60 dias	1.515	(45)	1.470	1.263
Vencidos de 061 a 90 dias	254	(8)	246	278
Vencidos de 091 a 180 dias	595	-	595	529
Vencidos de 181 a 360 dias	3.678	(1.839)	1.839	121
Vencidos acima de 361 dias	6.104	(3.052)	3.052	4.118
	20.983	(5.201)	15.782	13.829

A provisão para redução ao valor recuperável de contas a receber foi constituída em montante considerado suficiente pela Diretoria para suprir as eventuais perdas de realização de créditos. A partir de 30 de setembro 2022, a Companhia revisou e aprimorou o critério de estimativa da provisão, provisionando 3% para a totalidade dos títulos a vencer bem como complementando a provisão para 100% de títulos vencidos superior a 5 anos, exceto para os títulos que tem decisão judicial favorável. A movimentação é apresentada a seguir:

Movimentação da provisão para redução do valor recuperável		
Saldo final em 31 de dezembro 2021 e 2020	(5.498)	(7.416)
Constituição da provisão	(3.137)	(1.173)
Reversão da provisão	477	161
Reversão da provisão para baixa de incobráveis	2.957	2.930
Saldo final em 31 de dezembro 2022 e 2021	(5.201)	(5.498)

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

7. Veículos em desativação para renovação da frota

	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	1.459	1.288
Baixas por venda	(24.872)	(17.598)
Transferências de veículos ¹	33.192	17.769
Saldo final	9.779	1.459

¹Transferência de veículos do imobilizado anteriormente em operação (nota 10).

A Companhia mantém política e procedimento para analisar e comparar o valor contábil dos veículos em desativação para renovação da frota com seu valor realizável líquido. E, quando há incertezas quanto à realização do seu valor realizável líquido, uma provisão para perda (*impairment*) é constituída. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não houve necessidade de constituição de provisão para perdas.

8. Despesas antecipadas

As despesas antecipadas são apropriadas de acordo com o seu prazo de vigência.

	31/12/2022	31/12/2021
Taxas	281	664
Despesas bancárias	-	562
Despesas de Prêmio de Seguros	21	52
Fretes e Carretos (entrega ao cliente)	84	131
Benefícios (colaboradores)	67	73
Preparação veículos (entrega ao cliente)	293	-
Outros	19	246
	765	1.728
Circulante	518	1.031
Não circulante	247	697
	765	1.728

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

9. Imposto de renda e contribuição social diferidos

a) Reconciliação de despesa com imposto de renda e contribuição social

	31/12/2022	31/12/2021
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	16.254	11.443
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal - 34%	(5.526)	(3.891)
Ajustes para demonstração da alíquota efetiva:		
Bônus à diretoria	(403)	(126)
Despesas indedutíveis, brindes, incentivos e patrocínios	(45)	(40)
Outros	91	66
Total de imposto de renda e contribuição social	(5.883)	(3.991)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(3.955)	(2.324)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.928)	(1.667)
Alíquota efetiva	36,2%	34,9%

b) Balanco patrimonial

A seguir apresentamos as naturezas que representam os saldos de ativo e passivo fiscal diferido da Companhia nos períodos comparativos:

		31/12/2021	Movimentação	31/12/2022
	Classificação	Líquido	Resultado	Líquido
Prejuízo fiscal e base negativa de IRPJ e CSLL	Ativo	11.561	(505)	11.056
Ajuste de arrendamento financeiro	Passivo	(1.668)	90	(1.578)
Amortização <i>goodwill</i>	Passivo	-	(1.266)	(1.266)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Ativo	1.870	(669)	1.201
Outras diferenças temporárias	Ativo	36	422	458
		11.799	(1.928)	9.871

O passivo é composto do imposto a pagar diferido sobre as operações de arrendamento e o ajuste de depreciação entre a vida útil-econômica e as taxas fiscais.

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos estão apresentados pelos valores líquidos nos termos do CPC 32.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

c) Prejuízo fiscal e base negativa

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações, e que para 31 de dezembro de 2022 demonstra que o saldo de imposto de renda diferido ativo estima-se que seja compensado conforme cronograma a seguir:

Expectativa de realização	
2023	774
2024	1.327
2025	3.759
2026	4.312
2027	884
	11.056

10. Imobilizado

	Movimentação do custo de aquisição					31/12/2022
	31/12/2021	Adições	Baixas	Transf.	Transf. para Seminovos ¹	
Veículos operacionais	199.071	123	(957)	77.415	(42.313)	233.339
Veículos (CPC 06(R2)/IFRS 16)	8.064	-	-	(8.064)	-	-
Equipamentos de informática e telefonia	335	49	(237)	-	-	147
Máquinas e equipamentos	935	4	(861)	-	-	78
Móveis e utensílios	239	3	(137)	-	-	105
Benfeitorias	37	-	(18)	-	-	19
Imobilizado em curso	15.615	33.480	-	(49.095)	-	-
Implementos de veículos	13.667	354	(594)	(13.427)	-	-
Acessórios	7.002	404	(1.214)	(6.192)	-	-
1º. Emplacamento	472	165	-	(637)	-	-
Custo de aquisição	245.437	34.582	(4.018)	-	(42.313)	233.688

	Movimentação da depreciação					31/12/2022
	31/12/2021	Adições	Baixas	Transf.	Transf. para Seminovos ¹	
Veículos operacionais	(31.934)	(7.151)	116	(14.492)	9.121	(44.340)
Veículos (CPC 06(R2)/IFRS 16)	(2.269)	-	-	2.269	-	-
Equipamentos de informática e telefonia	(311)	(18)	237	-	-	(92)
Máquinas e equipamentos	(895)	(7)	861	-	-	(41)
Móveis e utensílios	(180)	(11)	135	-	-	(56)
Benfeitorias	(27)	-	8	-	-	(19)
Implementos de veículos	(4.871)	(1.446)	2	6.315	-	-
Acessórios	(5.841)	(407)	682	5.566	-	-
1º. Emplacamento	-	(342)	-	342	-	-
Depreciação acumulada	(46.328)	(9.382)	2.041	-	9.121	(44.548)
Provisão para perdas e roubos	(289)	-	289	-	-	-
Imobilizado líquido	198.820	25.200	(1.688)	-	(33.192)	189.140

¹Transferência do ativo imobilizado para a conta de "veículos em desativação" para renovação da frota (nota 7).

Notas Explicativas**Maestro Locadora de Veículos S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Movimentação do custo de aquisição				
	31/12/2020	Adições	Baixas	Transf.	Transf. para Seminovos ¹
Veículos operacionais	142.152	-	(336)	81.638	(24.383)
Veículos (CPC 06(R2)/IFRS 16)	8.064	-	-	-	-
Equipamentos de informática e telefonia	334	1	-	-	-
Máquinas e equipamentos	933	2	-	-	-
Móveis e utensílios	238	1	-	-	-
Benfeitorias	98	8	(69)	-	-
Imobilizado em curso	14.790	82.463	-	(81.638)	-
Acessórios	15.955	4.713	-	-	-
1º. Emplacamento	-	472	-	-	-
Custo de aquisição	182.564	87.660	(405)	-	(24.383)

	Movimentação da depreciação				
	31/12/2020	Adições	Baixas	Transf.	Transf. para Seminovos ¹
Veículos operacionais	(21.920)	(16.628)	-	-	6.614
Veículos (CPC 06(R2)/IFRS 16)	(2.269)	-	-	-	-
Equipamentos de informática e telefonia	(241)	(70)	-	-	-
Máquinas e equipamentos	(989)	94	-	-	-
Móveis e utensílios	(143)	(37)	-	-	-
Benfeitorias	(6)	(21)	-	-	-
Acessórios	(7.581)	(3.132)	-	-	-
Depreciação acumulada	(33.149)	(19.794)	-	-	6.614
Provisão para perdas e roubos	(587)	(38)	336	-	-
Imobilizado líquido	148.828	67.828	(69)	-	(17.769)

¹Transferência do ativo imobilizado para a conta de "veículos em desativação" para renovação da frota (nota 7).**a) Opção de compra (venda programada)**

A Companhia tem alguns acordos para seus clientes de locação com opção de compra do veículo no final do contrato. Em 31 de dezembro de 2022, o valor contábil residual é de R\$18.861 equivalente a 101 veículos (R\$17.950 em 31 de dezembro de 2021, equivalente a 104 veículos).

As opções de compras destinam-se exclusivamente à aquisição de veículos que foram locados aos clientes pelo período de 24 a 60 meses.

b) Garantias

Em 31 de dezembro de 2022, o equivalente a 68% da frota total da Companhia (2.361 veículos) é garantidor de empréstimos bancários, financiamentos e debêntures cujo valor residual é de R\$147.148 (3.307 veículos e R\$169.624 em 31 de dezembro de 2021).

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

11. Intangível

a) Composição

O ágio gerado compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição da Locarcity.

	31/12/2022	31/12/2021
Ágio	5.783	5.783
Direito de uso de marca	650	650
Acordo de não competição	72	152
Outros	15	16
	6.520	6.601

b) Teste de recuperação de ativos intangíveis com vida útil indefinida

O ágio está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura do negócio, baseado em estudos de viabilidade e laudos de avaliação. A análise de recuperabilidade (teste de *impairment*) dos ágios é realizada, no mínimo, anualmente ou quando há alguma indicação de perda por *impairment*. Para fins do teste de *impairment*, o ágio é alocado à sua Unidade Geradora de Caixa - UGC.

A Companhia realizou o teste de valor recuperável em 31 de dezembro de 2022 e considera, entre outros fatores, o momento econômico do país e os resultados históricos das empresas avaliadas. A Companhia realizou cálculo para determinar o valor de recuperação dos ativos intangíveis com vida útil indefinida.

Unidade geradora de caixa Maestro

O valor recuperável da unidade geradora de caixa Maestro em 31 de dezembro de 2022, foi apurado com base no cálculo do valor em uso, em vista das projeções de fluxo de caixa aprovadas pela Diretoria durante um período de cinco anos. O fluxo de caixa projetado foi atualizado refletindo uma melhora nas condições macroeconômicas do país, crescimento orgânico das atuais operações, e aumento de eficiência operacional.

A taxa de desconto depois dos impostos sobre a renda aplicada a projeções de fluxo de caixa é de 14,4% a.a. (pós tax), e os fluxos de caixa que excedem o período de 5 anos são extrapolados utilizando uma taxa de crescimento de 6,0% a.a. Como resultado dessa análise, não houve perda por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Premissas com impacto relevante utilizadas no cálculo do valor em uso

O cálculo do valor em uso para a unidade da Maestro é mais sensível às seguintes premissas:

- Taxa de desconto;
- Crescimento na perpetuidade (taxa de crescimento utilizada para extrapolar o fluxo de caixa para além do período de projeção).

Taxa de desconto

A taxa de desconto representa a avaliação de risco no atual mercado. O cálculo da taxa de desconto é baseado em circunstâncias específicas da Companhia.

Crescimento na perpetuidade

A estimativa foi baseada principalmente em:

- Resultados históricos obtidos pela Companhia;
- Expectativa de crescimento orgânico das operações atuais;
- Expectativa de inflação baseado nas projeções (Boletim Focus) e metas divulgadas pelo Banco Central.

Sensibilidade a mudanças nas premissas

As implicações das principais premissas para o montante recuperável são discutidas anualmente e demonstramos a seguir:

- Taxa de desconto - utilizando-se um fator de ajuste de 1,0 p.p., a taxa de desconto passa para 12,1%. Mesmo considerando esta nova taxa, não há perda por redução ao valor recuperável.
- Crescimento na perpetuidade - aplicando-se um fator de redução no crescimento da perpetuidade de 1,0 p.p., este crescimento passa dos atuais 6% para 5%. Mesmo considerando este cenário, não há perda por redução ao valor recuperável.

12. Fornecedores

	31/12/2022	31/12/2021
Montadoras ¹	1.131	14.767
Fornecedores diversos	568	623
	1.699	15.390

¹Em dezembro de 2021 foram adquiridos novos veículos com pagamento em janeiro de 2022.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos

31/12/2022								
Modalidade	Moeda	Taxa mês (%)		Ano de vencimento	Circulante	Não Circulante	Total	%
		Mínimo	Máximo					
Giro (Pré)	R\$	0,92 a.m.	1,41 a.m.	30/11/2025	24.058	16.028	40.086	63,0%
Giro (Pós)	R\$	0,34 a.m. + CDI	0,47 a.m. + CDI	31/07/2024	17.065	5.385	22.450	35,3%
Finame	R\$	0,72 a.m + Selic	-	31/12/2025	569	803	1.372	2,2%
(-) Custo de transação¹					(147)	(106)	(253)	-0,4%
					41.545	22.110	63.655	

¹Gastos com empréstimos os quais são amortizados pelo prazo de vigência da dívida.

31/12/2021								
Modalidade	Moeda	Taxa mês (%)		Ano de vencimento	Circulante	Não Circulante	Total	%
		Mínimo	Máximo					
Giro (Pré)	R\$	0,92 a.m.	1,41 a.m.	30/11/2025	21.706	30.110	51.816	81,4%
Giro (Pós)	R\$	0,34 a.m. + CDI	0,47 a.m. + CDI	31/07/2024	49.792	17.356	67.148	105,5%
Arrendamento financeiro (Pré)	R\$	1,33 a.m.	1,33 a.m.	30/11/2022	170	-	170	0,3%
Finame	R\$	0,72 a.m + Selic	-	31/12/2025	340	1.225	1.565	2,5%
					72.008	48.691	120.699	

a) Garantias

Os empréstimos e financiamentos são garantidos pela composição de veículos, conforme nota 10(b) e/ou recebíveis em algumas operações de capital de giro.

O cumprimento dos índices e limites financeiros dos respectivos empréstimos e financiamentos vem sendo atendidos, assim como as cláusulas restritivas não financeiras.

14. Debêntures a pagar

	31/12/2022						
	Circulante	(-) Custo de transação¹	Total circulante	Não circulante	(-) Custo de transação¹	Total não circulante	Total
4ª. Emissão de debêntures	15.147	(497)	14.650	13.886	(414)	13.472	28.122
5ª. Emissão de debêntures	18.516	(591)	17.925	62.280	(1.774)	60.506	78.431
	33.663	(1.088)	32.575	76.166	(2.188)	73.978	106.553

¹Gastos com a emissão das debêntures os quais são amortizados pelo prazo de vigência da dívida.

	31/12/2021						
	Circulante	(-) Custo de transação¹	Total circulante	Não circulante	(-) Custo de transação¹	Total não circulante	Total
2ª. Emissão de debêntures	8.400	(456)	7.944	-	-	-	7.944
3ª. Emissão de debêntures	19.160	(650)	18.510	-	(62)	(62)	18.448
4ª. Emissão de debêntures	15.454	(497)	14.957	28.620	(911)	27.709	42.666
	43.014	(1.603)	41.411	28.620	(973)	27.647	69.058

¹Gastos com a emissão das debêntures os quais são amortizados pelo prazo de vigência da dívida.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A 2ª e 3ª emissões de debêntures foram liquidadas em 10 de maio de 2022 e 10 de novembro de 2022, respectivamente.

4ª Emissão de debêntures

A Companhia assinou em 23 de outubro de 2019, Escritura para distribuição pública no mercado nacional, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.476, da quarta emissão de debêntures no valor de R\$60.000. As debêntures terão remuneração CDI+5,0% ao ano e serão amortizadas mensalmente, com carência de 12 meses, com vencimento final em novembro de 2024. As debêntures são garantidas pela alienação fiduciária de veículos e cessão de contratos com clientes.

Os recursos se destinarão a: (i) liquidação antecipada de contrato de empréstimo internacional e contratos de arrendamento mercantil (*leasing*) e (ii) reforço de caixa da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2022 o saldo a pagar da 4ª emissão é de R\$28.122 (R\$42.666 em 31 de dezembro de 2021).

5ª Emissão de debêntures

A Companhia captou em 10 de janeiro de 2022 o montante de R\$80.000, através da emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, sendo todas com valor unitário de R\$1, de acordo com os termos descritos em instrumento particular de escritura da 5ª emissão de debêntures entre a Companhia, como emissora, e a Pentágono S.A. DTVM, como agente fiduciário, sendo liberado R\$50.000 em 28 de janeiro de 2022 e R\$30.000 liberado em 18 de maio de 2022.

O prazo total da emissão é 5 anos com carência de 12 meses do principal, com vencimento final em 10 de janeiro de 2027 e está sujeito a atualização com base na CDI, expressos na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP, acrescido de juros de 3,9% ao ano. Em 31 de dezembro de 2022 o saldo a pagar da 5ª emissão é de R\$78.431.

A 4ª emissão de debêntures é garantida pela composição de veículos e a 5ª emissão de debêntures é garantida pelos veículos juntamente com as aplicações financeiras, conforme notas 10(b) e 5, respectivamente.

O cumprimento dos índices e limites financeiros das respectivas debêntures vem sendo atendidos, assim como as cláusulas restritivas não financeiras.

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

15. IRPJ e CSLL a pagar e obrigações tributárias

	31/12/2022	31/12/2021
IRPJ e CSLL a pagar		
IRPJ e CSLL	32	-
Parcelamento (IR/CS 2020)	324	-
Total circulante	356	-
Parcelamento (IR/CS 2020)	755	-
Parcelamento IRPJ a pagar	579	-
Total não circulante	1.334	-
	31/12/2022	31/12/2021
Obrigações tributárias		
PIS a pagar	59	47
COFINS a Pagar	276	217
ISS a pagar	2	6
IRRF (Funcionários, Terceiros e Aluguel)	109	72
PIS/COFINS/CSLL retidos na fonte	7	18
Outros impostos	2	8
Outros parcelamentos a pagar	21	27
Parcelamento (IR/CS 2020)	-	1.404
Parcelamento IRPJ a pagar	-	579
Total circulante	476	2.378

16. Adiantamentos de clientes

	31/12/2022	31/12/2021
	2022	2021
Adiantamento de clientes Circulante	5.526	1.228
Adiantamento de venda programada Não circulante	3.966	3.098
	9.492	4.326

17. Provisão para contingências

A Companhia está sujeita a ações cíveis, decorrentes do curso normal das operações. A Diretoria, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso de natureza provável no valor de R\$648 (R\$728 em 31 de dezembro de 2021).

Além disso e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia não provisiona valores sobre contingências classificadas com probabilidade de perda possível.

Notas Explicativas**Maestro Locadora de Veículos S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2022, a estimativa dos valores relacionados a contingências cíveis possíveis, com base em informações de seus assessores jurídicos é de R\$524 (R\$259 em 31 de dezembro de 2021).

Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais na esfera cível, cujas movimentações da provisão e dos depósitos judiciais estão demonstradas abaixo:

	Contingências Cíveis	Depósitos Judiciais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	728	(70)	658
Reversão/baixa	(80)	57	(23)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	648	(13)	635

18. Patrimônio líquido**a) Capital social**

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é constituído de 26.009.820 ações ordinárias, representando o capital social de R\$51.735. As ações não possuem valor nominal, e os titulares têm direito a um voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela no capital social. A composição acionária da Companhia é a seguinte:

Acionistas	%	Quantidade de ações	Capital integralizado
Stratus SCP FLEET FIP-M	45%	11.710.305	22.752
Stratus SCP Brasil FIP	31%	8.116.785	15.770
Lewco Participações e Administração Ltda.	2%	444.435	864
Stratus Investimentos Ltda.	1%	183.735	357
Fábio, Alan e Natalie Lewkowicz	21%	5.554.560	11.992
	100%	26.009.820	51.735

b) Reserva de lucros

	31/12/2022	31/12/2021
Reserva Legal	1.312	793
Dividendos mínimos obrigatórios não distribuídos	3.765	3.765
Exercício 2016	3.045	3.045
Exercício 2017	91	91
Exercício 2021	629	629
Dividendos não distribuídos	1.888	1.888
Reserva de retenção de lucros	7.389	-
	14.354	6.446

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Reserva legal: A Lei das Sociedades por Ações, bem como o Estatuto Social da Companhia, estabelece que 5% do lucro líquido será destinado para a constituição de reserva legal, desde que não exceda 20% do capital social. Sua finalidade é assegurar a integridade do capital social e poderá ser utilizada somente para compensar prejuízo e aumentar o capital. Quando a Companhia apresentar prejuízo do exercício, não haverá constituição da reserva legal.

Dividendos mínimos obrigatórios não distribuídos: A Companhia possui emissões de Debêntures em curso cujas obrigações determinam a não distribuição de dividendos, inclusive o mínimo obrigatório enquanto as referidas emissões não forem liquidadas. Desta forma não foi possível realizar as respectivas distribuições no montante acumulado de R\$3.765. Este saldo acumulado será apresentado na Assembleia Geral de Acionistas para proposta de capitalização de capital.

Reserva para retenção de lucros: o saldo remanescente do lucro líquido poderá ser retido com base em um orçamento de capital, conforme aprovação determinada pela Assembleia Geral de Acionistas.

c) Distribuição de dividendos

O Estatuto Social da Companhia prevê a distribuição de dividendo anual mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da Lei, ressalvada as hipóteses previstas no acordo de acionistas arquivado na sede da Companhia. O Estatuto permite, ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser descontados do dividendo obrigatório anual.

	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido do exercício	10.371	7.453
(-) Compensação de prejuízo exercícios anteriores	-	(4.803)
Lucro base reserva legal	10.371	2.650
(-) Reserva legal - 5%	(519)	(133)
Base de cálculo dos dividendos	9.852	2.518
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	2.463	629

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

19. Lucro por ação

A tabela a seguir estabelece o cálculo do resultado por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (em milhares de valores por ação e quantidade de ações):

	31/12/2022	31/12/2021
Numerador		
Lucro líquido do período	10.371	7.453
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (em milhares)	26.010	26.010
Lucro básico e diluído por ação ordinária (R\$)	0,3987	0,2865

20. Receita líquida

	31/12/2022	31/12/2021
Locação de veículos	79.646	74.441
Venda de veículos	35.564	25.585
	115.210	100.026
Impostos sobre serviços e vendas	(7.367)	(6.881)
	107.843	93.145

21. Custo de locação e venda de veículos

	31/12/2022	31/12/2021
Custos de manutenção	(8.506)	(10.367)
Custos com depreciação	(10.314)	(19.789)
Custos dos veículos vendidos	(24.872)	(17.598)
Outros custos com veículos vendidos	(817)	(1.008)
Custos com pessoal	(2.848)	(2.338)
Recuperação de taxa de administração sobre multas	247	254
Recuperação de créditos de PIS e COFINS	4.664	4.392
	(42.446)	(46.454)

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

22. Despesas operacionais líquidas

	31/12/2022	31/12/2021
Despesas com pessoal	(9.091)	(6.783)
Serviços de terceiros	(2.316)	(2.151)
Despesas com ocupação	(890)	(477)
Despesas gerais	(2.106)	(1.976)
Despesas com depreciação e amortização	(627)	(826)
Despesa com comunicação	(335)	(310)
Despesa com IPO	-	(342)
	(15.365)	(12.865)
Provisão/reversão para redução ao valor recuperável de contas a receber	(2.660)	1.918
Baixa de contas a receber - incobráveis	(1.160)	(5.792)
	(3.820)	(3.874)
	(19.185)	(16.739)

23. Resultado financeiro

	31/12/2022	31/12/2021
Despesas de juros com empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	(29.278)	(11.287)
Despesas de custo de transação e captação com empréstimos e debêntures	(3.558)	(7.689)
Despesas bancárias e IOF	(959)	(705)
Despesas financeiras	(33.795)	(19.681)
Rendimentos sobre aplicações financeiras	3.174	886
Outras receitas financeiras	663	287
Receitas financeiras	3.837	1.173
Resultado financeiro líquido	(29.958)	(18.508)

24. Partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2022, a remuneração com os encargos para os membros da Diretoria Executiva e Conselho de Administração da Companhia foi de R\$4.089 (R\$2.581 em 31 de dezembro 2021).

	31/12/2022	31/12/2021
Remuneração fixa	2.357	1.998
Remuneração variável	1.524	420
Benefícios	207	163
	4.089	2.581

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A Administração não possui benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de contrato de trabalho e remuneração baseada em ações.

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

a) Riscos de crédito

O risco de crédito é o risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. O risco de crédito na Companhia está basicamente nos créditos a receber de clientes, no caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras depositados/aplicados em bancos e instituições financeiras.

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia dos respectivos ativos financeiros, é como segue:

	Até 1 ano	De 2 a 5 anos	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (circulante e não circulante)	20.473	1.216	21.689	37.224
Contas a receber de clientes	12.701	3.081	15.782	13.829
Outras contas a receber	775	104	879	554
	33.949	4.401	38.350	51.607

b) Riscos de liquidez

A seguir estão as exposições contratuais de passivos financeiros não derivativos, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	31/12/2022				31/12/2021	
	Até 1 ano	De 2 a 5 anos	Saldo contábil	Fluxo de caixa contratual	Saldo contábil	Fluxo de caixa contratual
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	41.545	22.110	63.655	72.939	120.699	132.524
Debêntures	32.575	73.978	106.553	143.036	69.058	82.123
Fornecedores	1.699	-	1.699	-	15.390	-
Outras contas a pagar	1.431	-	1.431	-	1.098	-
Passivo de arrendamento	200	30	230	-	-	-
	77.450	96.118	173.568	215.975	206.245	214.647

c) Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores contábeis e valores justos estimados para empréstimos, financiamentos, debêntures e aplicações financeiras são calculados a partir de modelos que utilizam dados observáveis e suposições futuras relacionadas às taxas de juros pré e pós-fixadas, entre outras variáveis aplicáveis. As taxas usadas são obtidas junto às instituições financeiras para operações com condições similares ou com base em informações geradas pelo mercado,

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

quando disponíveis. A análise da razoabilidade dos cálculos apresentados por essas instituições financeiras é efetuada pela Companhia por meio da comparação com cálculos similares efetuados por outras partes para o mesmo período aplicável. Os valores justos são calculados projetando-se os fluxos futuros das operações com base na projeção das curvas de taxa de juros, trazidos a valor presente utilizando os dados indicativos de preços e taxas de referência disponíveis no mercado ou taxa com base nas condições do pagamento de prêmio na ocorrência de resgate antecipado facultativo estabelecido na escritura de debêntures de cada emissão.

Além disso, para fins de preparação de relatórios financeiros, as mensurações do valor justo são classificadas nas categorias Níveis 1, 2 ou 3, descritas a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo são observáveis e na importância das informações para a mensuração do valor justo em sua totalidade:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta (por exemplo, preços) ou indiretamente (por exemplo, dados baseados nos preços), exceto preços cotados incluídos no Nível 1; e
- Nível 3: informações para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis)

A Companhia reconhece que não há instrumentos financeiros mensurados a valor justo nos Níveis 1 e 3 de hierarquia.

A Administração considera que o valor justo se equipara ao valor contábil, uma vez que para estas operações o valor contábil reflete o valor de liquidação naquela data, em virtude do curto prazo de vencimento dessas operações. Desta forma, os valores contábeis registrados no balanço patrimonial não divergem dos respectivos valores justos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

A tabela a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos:

	31/12/2022		31/12/2021	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Custo amortizado				
Contas a receber de clientes (nota 6)	15.782	15.782	13.829	13.829
Outras contas a receber	879	879	554	554
Ativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	20.473	20.473	22.590	22.590
Aplicações financeiras (nota 5)	1.216	1.216	14.634	14.634

Notas Explicativas

Maestro Locadora de Veículos S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	31/12/2022		31/12/2021	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos (nota 13)	63.655	63.655	120.699	120.699
Debêntures (nota 14)	106.553	106.553	69.058	69.058

d) Riscos de taxa de juros

A Companhia não tem em seu endividamento de 31 de dezembro de 2022 operações de *swap* ou qualquer outro derivativo contratado.

Aumentos de taxas de juros são atenuados pelos reajustes anuais pela inflação (na maioria dos casos pelo IGPM) que incidem sobre os contratos de aluguel dos veículos a cada 12 meses.

Análise de sensibilidade

Para 31 de dezembro de 2022, a análise de sensibilidade contempla dois cenários de *stress*, I e II, com 17,03% e 20,48%, respectivamente, de aumento em relação ao patamar-base do CDI de 13,65%.

Considerando que as aplicações também são indexadas ao CDI, o efeito líquido patrimonial e sobre o resultado, nos cenários de *stress*, está demonstrado na tabela abaixo:

	Cenário		
	Base	I	II
Taxa de juros	13,65%	17,06%	20,48%
Variação em relação ao cenário base	-	25%	50%
Dívida bruta indexada ao CDI	129.003	133.405	137.807
Aplicações indexadas ao CDI	21.244	21.969	22.694
Efeito líquido patrimonial	107.759	111.436	115.114
Efeito líquido no resultado	-	2.427	4.854

26. Transações que não afetam o caixa

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as seguintes transações não afetaram o caixa:

	31/12/2022	31/12/2021
Demonstração do caixa pago pela aquisição de veículos:		
Aquisições de veículos no exercício (nota 10)	(33.480)	(82.463)
Fornecedores - montadoras de veículos:	(13.636)	13.970
Saldo no inicial (nota 12)	14.767	797
Saldo final (nota 12)	1.131	14.767
Caixa pago pela aquisição de veículos	(47.116)	(68.493)

Notas Explicativas**Maestro Locadora de Veículos S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

27. Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	Empréstimos financiamentos e arrendamentos	Debêntures	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2021	49.785	122.398	172.183
Amortização do principal	(13.491)	(55.666)	(69.157)
Juros pagos	(4.763)	(7.830)	(12.593)
Juros apropriados ao resultado	7.463	7.945	15.408
Novas captações	81.705	-	81.705
Amortização de custos de captação	-	2.211	2.211
Saldos em 31 de dezembro de 2021	120.699	69.058	189.757
Amortização do principal	(68.044)	(42.278)	(110.322)
Juros pagos	(10.534)	(17.061)	(27.595)
Juros apropriados ao resultado	11.787	17.596	29.383
Novas captações	10.000	80.000	90.000
Novos custos de captações	(441)	(2.842)	(3.283)
Amortização de custos de captação	187	2.080	2.267
Saldos em 31 de dezembro de 2022	63.654	106.553	170.207

28. Cobertura de seguros

A Companhia tem por política manter cobertura de seguros para cobrir os possíveis riscos e eventuais perdas com sinistros de seus ativos imobilizados.

Ativos segurados	Modalidade	31/12/2022
Veículos administrativos	Cobertura total (danos materiais)	2.735
Veículos administrativos	Cobertura total (danos corporais)	3.180
Predial	Cobertura total (danos materiais)	3.942

Em 9 de março de 2022, a Companhia contratou um seguro de responsabilidade civil em benefício de seus administradores (seguro D&O), com validade de um ano.

O seguro garante o pagamento de prejuízos financeiros decorrentes de reclamações feitas contra os administradores em virtude de atos danosos pelos quais sejam responsabilizados nos períodos de suas atribuições na administração e gestão da Companhia. A apólice prevê como limite máximo, garantia de R\$10.000 e um prêmio líquido total de R\$25.

Carlos Alves
Diretor Financeiro

Luciana Mendonça Duarte
Contadora CRC-SP293205/O-3

Notas Explicativas

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Maestro Locadora de Veículos S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Maestro Locadora de Veículos S.A. (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Maestro Locadora de Veículos S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos - veja a Nota 2.2(m) e 9 das demonstrações financeiras.

Principais assuntos de auditoria

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia tem reconhecido em suas demonstrações financeiras imposto de renda e contribuição social diferidos decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais acumulados e base negativa da contribuição social.

Tais saldos devem ser reconhecidos na medida em que seja provável que estarão disponíveis lucros tributáveis futuro contra os quais as diferenças temporárias, os prejuízos fiscais acumulados e a base negativa da contribuição social possam ser utilizadas.

As estimativas dos lucros tributáveis futuros são preparadas pela Companhia fundamentadas em estudo técnico de viabilidade que contemplam premissas relacionadas ao crescimento da receita que são afetadas por condições futuras esperadas da economia e do mercado, além das premissas de crescimento da Companhia.

Consideramos este assunto como significativo para a nossa auditoria, devido às incertezas relacionadas a aplicação do método e da seleção das premissas utilizadas para estimar os lucros tributáveis futuros que possuem risco significativo de resultar em ajustes materiais nos saldos das demonstrações financeiras.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

- (i) Avaliação, com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas da razoabilidade e consistência das principais premissas utilizadas na estimativa de lucros tributáveis futuros, comparando-as com dados históricos e/ou de mercado e avaliando se são condizentes com o orçamento aprovado pela Administração da Companhia;
- (ii) teste, com o auxílio dos nossos especialistas de finanças corporativas, dos cálculos matemáticos das projeções de lucros tributários futuros e análise de sensibilidade no que tange às premissas utilizadas;
- (iii) Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras consideram as informações relevantes.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos, assim como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em

conjunto referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Determinação e revisão do valor residual dos veículos - Veja a Nota 2.2 (f) e 10 das demonstrações financeiras

Principais assuntos de auditoria

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia reconheceu nas suas demonstrações financeiras veículos operacionais, aos quais foram atribuídos valores residuais, que representam os valores estimados que a Companhia estima obter com a venda dos veículos, após deduzir as despesas de venda.

A determinação e revisão do valor residual dos veículos operacionais é feita a partir do preço estimado de venda no curso normal dos negócios. Sua precificação estimada de venda utiliza como base os preços de referência do mercado, bem como o uso e aplicação da frota objeto da precificação.

Consideramos este assunto como significativo para a nossa auditoria, devido às incertezas relacionadas as premissas utilizadas para determinar e revisar o valor residual dos veículos operacionais que possuem risco significativo de resultar em ajustes materiais nos saldos das demonstrações financeiras.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

- (i) Avaliação, em base amostral, dos preços de mercado, os quais consideram o preço de venda de veículos similares no mercado;
- (ii) Avaliação do resultado na venda dos veículos durante o exercício.
- (iii) Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras consideram as informações relevantes.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis as premissas utilizadas na determinação e revisão do valor residual dos veículos detidos pela Companhia, assim como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e está consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 25 de março de 2022, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram submetidos aos mesmos procedimentos de auditoria por aqueles auditores independentes e, com base em seu exame, emitiram relatório sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de

demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 24 de março de 2023.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

Fernanda A. Tessari da Silva
Contadora
CRC 1SP-252905/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração

Pelo presente instrumento, os diretores da Maestro Locadora de Veículos S.A. abaixo designados ("Companhia") declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras findo em 31 de dezembro de 2022.

São Paulo, 24 de março de 2023.

Fabio Lewkowicz
Diretor Presidente e Diretor Comercial e Marketing

Carlos Miguel de Oliveira Martins Borges Alves
Diretor de Relações com Investidores e Diretor Administrativo Financeiro

Monica Jorgino Marcondes
Diretora Superintendente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração

Pelo presente instrumento, os diretores da Maestro Locadora de Veículos S.A. abaixo designados ("Companhia") declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda, relativamente às demonstrações financeiras da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

São Paulo, 24 de março de 2023.

Fabio Lewkowicz
Diretor Presidente e Diretor Comercial e Marketing

Carlos Miguel de Oliveira Martins Borges Alves
Diretor de Relações com Investidores e Diretor Administrativo Financeiro

Monica Jorgino Marcondes
Diretora Superintendente